

## Irlanda: O legado da não separação entre religião e Estado

### Show Author Info?:

0

### Author(s):

[Mariana Avelãs](#) <sup>[1]</sup>

Também recentemente, Gerry Adams, líder do outro partido que compõe o "governo de unidade nacional" da Irlanda do Norte, o Sinn Féin, assumiu a existência de casos de abuso sexual na família. Fê-lo para combater a "cultura do encobrimento", que durante décadas foi praticada por todos os sectores ligados ao catolicismo irlandês. É sintomático, aliás, que o cardeal espanhol António Cañizares tenha dito que os abusos sexuais comprovadamente praticados de forma sistemática por membros da igreja católica irlandesa sobre crianças a seu cargo são menos graves... que o aborto.

O que têm os dois casos em comum? O facto de surgirem de uma sociedade onde a religião marca a agenda política. A norte e a sul, entre católicos e protestantes, a igreja é símbolo de um misto de espiritualidade e poder. A norte e a sul a sexualidade é tabu, e só é discutida em contextos de escândalo ou abuso. Mas norte e sul reclamam-se o baluarte da intervenção estatal ao nível da sexualidade, porque o aborto é expressamente proibido em toda a ilha (e as viagens a Inglaterra para o praticar um dado adquirido, embora nos últimos anos pelo menos duas adolescentes grávidas em consequência de violação tenham sido impedidas de sair do país para não abortarem).

É este o legado da não separação entre religião e Estado no país da Europa mais frequentemente comparado com Portugal. Lá, como aqui, as igrejas das denominações maioritárias preocupam-se sobretudo em garantir que o Estado se rege pelos seus valores, e minimizam todo o sofrimento que isso possa causar. O grande mérito de um Estado laico é garantir os direitos e dignidade de todos os cidadãos, sem que isso ponha em causa a liberdade (por exemplo religiosa) de ninguém.

### Sumário da Home:

Acerca do recente episódio-barras-escândalo das ligações extra-conjugais da mulher do primeiro-ministro da Irlanda do Norte a única coisa a dizer é que a vida privada da senhora e a idade de quem faz parte dela é um não-assunto. O favorecimento político é que é grave, seja a favor de um amante ou do padeiro. Mas é impossível resistir a esboçar um sorriso, porque Iris Robinson, membro do DUP, partido conservador e evangélico, se notabilizou por comentários tão dignos como "não há nada pior, tirando a homossexualidade e a sodomia, do que o abuso sexual de crianças inocentes" e por afirmar que a obrigação de qualquer

governo é defender a lei de Deus.

**Sobre o/a autor(a):**

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/opiniao/irlanda-o-legado-da-n%C3%A3o-separa%C3%A7%C3%A3o-entre-religi%C3%A3o-e-estado>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/autor/mariana-avel%C3%A3s>